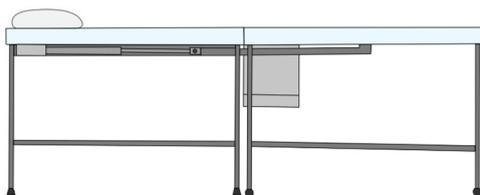


# Cama com Adaptação para Sanitário - Fase II

## Metodologia

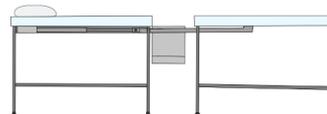
A busca pela maior autonomia do usuário se mostrou limitada levando em consideração que a necessidade de algo que auxilie a ida ao banheiro para um jovem não o faz sentir-se mais independente, enquanto que para um idoso acontece o contrário devido a ajuda de um cuidador ser dispensável. Após pesquisas e entrevistas, como a realizada com o psicólogo, observamos que muitos sentem vergonha por precisar de amparo, ou ainda por fazer uso de fraldas, para satisfazer suas necessidades biológicas; isso nos levou a pensar em um meio do usuário realizá-las com dignidade.

**Cama/sanitário fechada**



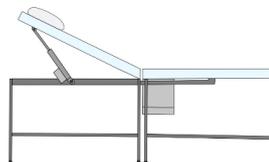
Fonte: Os autores (2021)

**Cama/sanitário aberta**



Fonte: Os autores (2021)

**Cama/sanitário fechada com o encosto levantado**



Fonte: Os autores (2021)

A cama sanitária é formada por duas partes, uma móvel e outra fixa sendo acondicionada a primeira delas um “Porta Potti”, amplamente utilizado em acampamentos, trailers e veículos adaptados para a prática de camping, que seria um sanitário móvel propício à uma fácil utilização, higienização e acesso devido ao seu baixo custo. Este equipamento acoplado à cama visa trazer para seu usuário praticidade, dignidade, conforto e segurança em seu próprio leito para realizar suas necessidades fisiológicas sem risco de quedas e acidentes ou auxílio de cuidadores.

## **Justificativa**

Em nossa sociedade deparamo-nos constantemente com pessoas que possuem algum tipo de limitação física, esta pode ser causada por diversos fatores como acidentes e doenças e devemos levar em consideração que estes apresentam os mesmos direitos de um cidadão sem necessidades especiais. Pessoas com dificuldade de locomoção passam por muitos problemas dentro de suas próprias casas, como a ida ao sanitário, que se torna algo complicado e até mesmo constrangedor levando em conta a perda de autonomia sobre suas ações. Alternativas como o uso de fraldas e cuidadores se mostram pouco eficientes quando postos em relação aos abalos psicológicos causados juntamente as questões de saúde e segurança.

## **Problema**

Todavia, existe uma maneira segura, prática e sem constrangimento de levar pessoas com dificuldades para locomover-se de seu leito até o sanitário?

## **Hipóteses**

Como proposta para a resolução do conflito acima, criou-se o conceito de uma cama adaptada para sanitário que possibilita que o usuário não precise locomover-se de sua cama até o sanitário.

**Alunas:** Cyndi Lara Kauffmann Hilario, Danielle Feld e Isabel  
Gonçalves da Silva

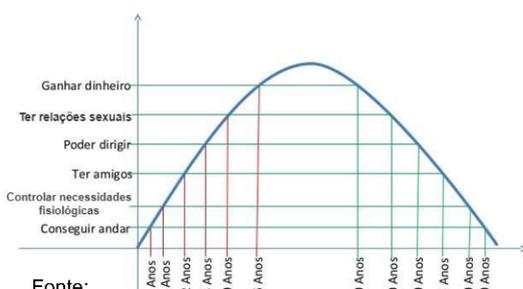
**Orientador:** Émerson Antônio Vecchiatti

## Referencial teórico e Análise de dados

Foram realizadas pesquisas de campo com pessoas com dificuldades de locomoção, designers, médicos, enfermeiros, cuidadores de idosos e um psicólogo, além das bibliográficas, que contribuíram para a análise dos resultados, dando aos entrevistados uma ampla visão do protótipo através de um desenho do projeto.

A curva de desenvolvimento ao lado aponta um fator comentado pelo psicólogo, também visto durante as entrevistas com debilitados sobre a

Curva de Desenvolvimento



Fonte:

<<https://pt.slideshare.net/LucioBorges1/sucesso-curva-de-gauss>> (curva de idade). Acesso em: 13 de maio de 2020 adaptado pelos autores deste relatório (2020)

relação do envelhecimento com os ganhos e perdas de capacidades motoras e cognitivas, em que, principalmente nos entrevistados de mais idade, o constrangimento com a utilização de fraldas torna-se maior, assim como a sensação de incapacidade.

## Conclusão

Com o desenvolvimento do projeto, que foi iniciado em 2019, pudemos concluir, a partir de pesquisas e entrevistas com diversos tipos de profissionais e pessoas com dificuldades de locomoção, que a ideia da cama é sim viável, mas para que isto possa acontecer, ainda se fazem necessários estudos técnicos para que este projeto se torne um produto comercializável.

## Referências bibliográficas

IBGE. Pessoas com deficiência. **Agência de notícias IBGE**, 2010. Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/20551-pessoas-com-deficiencia.html>> Acesso em: 10 de junho de 2021.

INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT. Os conceitos de deficiência: as diversas definições. **Ibc Gov**. 2005. Disponível em: <http://www.ibr.gov.br/?itemid=396>. Acesso em: 21 de jun. de 2021.

KOVÁCS, Maria Júlia. Morte e desenvolvimento humano. **Psicologia**, 1971. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/psuf/v15n3/v15n3a09.pdf>>. Acesso em: 27 de março de 2020.

LOPES, Iva Marques; MARTI, Amelia; ALIAGA, Maria Jesus Moreno; MARTINEZ, Alfredo. Aspectos Genéticos da Obesidade. **Scielo**, set. de 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/m/a/KLBxpVqvzWWxFr3YVG5x7CH/?lang=pt>. Acesso em: 24 de jun. de 2021

REIS, Manuel. Fraturas: principais tipos e sintomas mais comuns. **TuaSaúde**, ago. de 2020 Disponível em: <https://www.tuasaude.com/sintomas-de-fratura/>. Acesso em: 20 de jun. de 2021.

TOLEDO, Diana R. e BARELA, José A. Diferenças sensoriais e motoras entre jovens e idosos: contribuição somatossensorial no controle postural. **Scielo**, 3 de set. de 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-35552010000300004&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-35552010000300004&script=sci_arttext)>. Acesso em: 13 de março de 2021